



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA E LITERATURAS

Teoria versus Prática: análise de dificuldades nas traduções técnicas espanhol-português.

Tetiana Badenko

Orientação: Prof^a Doutora Maria João Marçalo

Coorientação : Mário Adérito Costa Júnior

Mestrado em Línguas Aplicadas e Tradução.

Ramo Profissionalizante : *Espanhol-Português.*

Relatório de Estágio.

Évora, 2013



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA E LITERATURAS

Teoria versus Prática: análise de dificuldades nas traduções técnicas espanhol-português.

Tetiana Badenko

Orientação: Prof^a Doutora Maria João Marçalo

Coorientação : Mário Adérito Costa Júnior

Mestrado em Línguas Aplicadas e Tradução.

Ramo Profissionalizante : *Espanhol-Português*.

Relatório de Estágio.

Évora, 2013

Resumo.

Teoria vs. Prática: análise de dificuldades nas traduções técnicas espanhol - português

O presente relatório de estágio enquadra-se no âmbito do Trabalho Final de Mestrado em Línguas Aplicadas e Tradução. Como tal, foi realizado um estágio profissionalizante na empresa AP/Portugal com os objetivos de descrever e refletir sobre dificuldades encontrados na tradução, definir a relação entre a perspetiva da atividade do tradutor, transmitida durante o curso, e a prática da atividade quotidiana no seio de uma empresa de tradução.

O relatório encontra-se dividido em duas partes: na primeira far-se-á uma breve reflexão sobre o papel desempenhado pelo tradutor na sociedade contemporânea, realidade prática da sua atividade, dificuldades e problemas ligados à tradução. A fim de consolidar e justificar as decisões tomadas, realizou-se uma revisão bibliográfica.

A abordagem efetuada na segunda parte do relatório deter-se-á na descrição da parte prática, ou seja, na análise de traduções efetuadas, nos desafios suscitados pelos diferentes trabalhos realizados, nomeadamente através do Cat Tools. Dar-se-á um especial relevo às aprendizagens resultantes da realização das diversas tarefas e etapas da vida de um projeto de tradução.

Palavras-chave: terminologia, tradutor, tradução, experiência, qualidade.

Abstract.

Theory vs. practice: analysis of difficulties in Spanish-Portuguese technical translations

This traineeship report was executed as the final paper of the Master's course in Applied Languages and Translation based on an internship at AP/Portugal aiming at describing and analysing the difficulties found in translation, as well as defining the relationship between the translator's activity examined during the course and the daily practice of this activity in a translation company.

This report is divided in two parts. The first briefly considers the role of the translator in contemporary society, the practical issues of the activity and its difficulties and problems. A literature review is provided in order to strengthen and justify the choices made.

The second part aims at describing the practical section. More specifically, it analyzes several translations and the problems which came up, namely in the use of CAT tools. Special relevance will be given to the learning outcomes of the many translation tasks and stages of a translation project.

Keywords: terminology, translator, translation, experience, quality.

Índice

Resumo.....	i
Abstract.....	ii
1. Introdução.....	1
2. Apresentação da empresa AP/Portugal.	5
3. Caracterização das condições de estágio.....	6
3.1. Âmbito do estágio.....	6
3.2. Tarefas	9
3.3. Planeamento das atividades.	10
4. Tempos e métodos do processo de tradução	12
4.1. DTP.....	12
4.2. Revisão.....	13
4.3. Controlo de qualidade.	14
5. Ferramenta de gestão, tradução e CAT Tools – WordBee.....	18
6. Problemas e dificuldades na tradução técnica.	19
6.1. Metodologia.....	26
6.2. Análise de traduções efetuadas.....	28
6.3. Reflexão teórica.....	49
7. Conclusão	51
8. Bibliografia.....	52
9. Anexos.....	55

1. Introdução.

Se é certo que como diz García Yebra: “La teoría sola es estéril pero la práctica sin teoría es rutinaria y ciega” (1982:16), começamos por fazer uma breve reflexão sobre a emergência da tradução no contexto da sociedade contemporânea e a função do tradutor enquanto profissional.

Desde cedo se percebeu a necessidade de aceder a textos de diversas línguas por pessoas que não dominavam a língua de origem dos mesmos. Assim, antes de ser cogitada no meio académico, já a tradução permeava as esferas da sociedade.

Na sua génese, o texto traduzido era percebido como uma cópia fiel do texto de origem, de tal modo que o texto traduzido era lido como se do original se tratasse, apenas em língua estrangeira.

Posteriormente, os estudos pós-modernos sobre tradução, vieram, reflectindo sobre o processo tradutório, elucidar questões que giram em torno da figura do tradutor enquanto produtor, escritor, e não apenas o de um “copista” mas para uma língua estrangeira.

Nesta linha, o “Tradutor é um colaborador do autor, que tem acesso a um conhecimento e que, por isso, a deter “o” conhecimento e a ter a responsabilidade de transferir o que é comunicável e transferível. Traduzir é comunicar correctamente e comunicar é facilitar a troca de ideias de saberes, de informação e de experiência” (Magalhães, 1996:198).

O tradutor surge como o facilitador da tradução, aquele que negocia sentidos de forma a colocar-se entre o texto de partida e o texto de chegada, tendo em conta as diferentes culturas presentes. A voz do tradutor não é, pois, de menor ou de inferior importância, antes é uma voz facilitadora, no sentido em que dá acesso ao texto de partida, sem a qual, amiúde, este último não sobreviveria.

O tradutor é um profissional que procura entender o que é expresso na língua de partida, atendendo a quem, como, de que lugar, quando, com que intenção e no âmbito de que cultura para, então, procurar fazer com que tudo isso seja entendido na língua de chegada, tendo em conta aqueles pressupostos. “ O que importa é que a intenção a comunicar seja realizada no texto de chegada” (Vermeer, 1997:6).

“ [...] a tradução, de uma operação consiste em procurar uma equivalência rigorosa entre termos de sentido exatamente igual, se transforma noutra consistente em buscar uma proximidade que comporta riscos de erro” (Mailliot, 1975:33).

O tradutor pode ser percebido como um negociador de sentidos e a tradução como uma nova leitura de uma determinada cultura aos olhos de outra. Nesse sentido, o tradutor faz uma mediação entre culturas com resultado na tradução. Corroborando esta visão do tradutor como mediador assume-se que a função do tradutor é de traduzir discursos e não tão-somente textos, mantendo o sentido dentro dos limites de significado do texto de partida. A este propósito reforça Mounin “[...] línguas diferentes exprimem através de estruturas linguísticas diferentes um mesmo fato físico invariável” (Mounin, 1963:59).

O tradutor no exercício da sua atividade profissional é chamado a apreender o sentido do texto de partida, atento o contexto sociocultural que lhe está associado, bem como as normas e valores que lhe estão implícitas.

Sempre que alguém, entrando em contacto com um determinado enunciado (texto ou discurso) fã-lo carregado do seu eu, num determinado contexto e situação, e é por meio dele que processa o significado dos enunciados, compreender um determinado enunciado não é mera questão de decodificação. Assim, também o tradutor vê as suas escolhas influenciadas pelo lugar social em que os enunciados foram produzidos. No entanto, a tradução propriamente dita ocorre, ou quando se faz a mudança da própria língua materna no decorrer tempo, ou no caso de diferentes idiomas, quando o tradutor faz com que se torne possível o acesso ao texto na língua de partida por meio da sua tradução.

Em termos práticos, a tradução opera uma renúncia do texto a partir de uma outra voz, a do tradutor que necessariamente será diferente da do autor. Não obstante, os tradutores traduzem dentro de determinadas concepções e expectativas a respeito da tradução, cumprindo o seu papel de dar acesso a discursos que, sem a sua intervenção, seriam inacessíveis.

No âmbito das suas atribuições, os tradutores “ [...] em textos “práticos” e textos técnicos [...] devem corrigir defeitos a bem do objectivo do texto total, pois o que se quer transmitir é a informação contida no texto e intencionada pelo autor. E como o texto de chegada deve servir numa situação e cultura diferentes das dum texto de partida, o tradutor atenderá a que aí sirva o mais perfeitamente possível.” (Vermeer, 1997:17)

No dizer de Vermer “ [...] cada texto serve em determinada situação ou tipo de situação: uma tradução há-de estar mais “coerente” com a situação de chegada para que serve; há-de estar “coerente” consigo mesma, quer dizer, deve ter as ideias bem e claramente expostas, deve estar bem estruturada e formulada segundo os costumes e hábitos da cultura de chegada, para que possa ser bem e claramente entendida e interpretada sem ambiguidades”. (Vermeer, 1997:17)

“Uma das maiores dificuldades para um tradutor parece ser libertar-se, por assim dizer, do texto de partida, tanto da maneira como transmite a sua “mensagem”, como da cultura a que pertence.” (Vermeer, 1997:36)

Neste mesmo sentido, Bassnet considera que “ O tradutor tem de:

1. Aceitar a intraduzibilidade ao nível linguístico da frase original na língua de chegada;
2. Aceitar a ausência de uma convenção social parecida na língua de chegada;
3. Considerar o leque de expressões existentes na língua de chegada, atendendo à classe, estatuto, idade, sexo do falante, bem como a sua relação com os interlocutores e o contexto em que se encontram na língua de partida;

4. Considerar a significação da frase no seu contexto particular- i.e., um momento de alta tensão no texto dramático;
5. Substituir, na língua de chegada, o núcleo invariante da frase na língua original nos dois sistemas de referência (o sistema particular do texto e o sistema da cultura do qual o texto brotou).

Neste âmbito, podemos com Hermans apontar dois aspetos importantes para a questão: “The first, transmission and retrieval, points to the translator as enabler, as one who provides access by removing barriers, by leading across the chasms that prevent understanding. The second, making intelligible, points to how the enabling and the provision of access is achieved: by offering a mirror image of that which itself remains beyond reach, by presenting a reproduction, a replica, a representation. (1996:03)

É que, como bem sublinha Fish os significados dos enunciados não podem ser afixados a priori, pois (...) a comunicação se dá dentro de situações e (...) estar numa situação é estar já em posse de (ou ser possuído por) uma estrutura de pressuposições, de práticas entendidas como relevantes com relação a objetivos e propósitos que já preexistem; é, justamente, na pressuposição destes objetivos e propósitos que qualquer enunciado é imediatamente entendido. (...) os significados vêm já calculados, não por causa de normas embutidas na língua, mas porque a língua é sempre percebida, desde o *próprio* começo, dentro de uma estrutura de normas. Essa estrutura, todavia, não é abstrata ou independente senão social; portanto não constitui uma estrutura única, relacionada de modo privilegiado com o processo da comunicação, seja qual for a situação em que esta acontece, mas uma estrutura que muda quando uma situação, com todo o seu pano de fundo de pressuposições, ou seja, de práticas, objetivos e propósitos, dá lugar a outra (1992:203).

2. Apresentação da empresa AP/Portugal.



Criada em 1998, a AP|Portugal assume como missão “garantir serviços de tradução e interpretação de excelência, sustentados em relacionamentos dignos e justos”.

Membro da ATA (American Translators Association), da LEXIS – Comunidade Internacional de Profissionais em Serviços Linguísticos, é uma empresa certificada pela Norma EN 15038 e membro da Associação Portuguesa de Empresas de Tradução.

Com escritórios em Lisboa e no Porto e mais de uma década de experiência, é uma empresa de tradução especializada em serviços linguísticos, que arroga reconhecida posição no mercado nacional e internacional ao fornecer serviços de tradução, interpretação, transcrição, legendagem, locução e DTP a todas as entidades coletivas e particulares que necessitem de serviços linguísticos.

Num mercado cada vez mais competitivo, o objetivo primeiro da AP|Portugal é fornecer um serviço da mais elevada qualidade, respondendo às necessidades dos seus clientes com eficácia e rapidez, de modo a garantir o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Presta serviços em diferentes cidades em Portugal (continente e ilhas), nos PALOP e no Brasil, oferecendo uma equipa de profissionais dedicados, constituída por tradutores, transcritores e intérpretes, procedentes das mais prestigiadas escolas nacionais e internacionais, com o objetivo de contribuir para que “cidadãos de todo o mundo se juntem e falem uma língua comum”.

3. Caracterização das condições de estágio.

3.1. Âmbito do estágio.

O estágio profissionalizante realizou-se na agência de tradução – AP|Portugal - na sucursal de Vila Nova de Gaia, sita na Av. da República nº 1105 e decorreu durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro.

No âmbito do Mestrado em Línguas Aplicadas e Tradução, e integrado no mesmo, o mestrando é convidado a realizar um estágio curricular ou a redação de uma tese. Atento o carácter prático inerente ao estágio, preferiu-se em detrimento da elaboração da tese. Desde logo, possibilitaria a oportunidade de uma experiência profissional no mercado de trabalho na área que se escolheu para aplicar os conhecimentos adquiridos na licenciatura e mestrado em processo de conclusão.

AP|Portugal foi a instituição escolhida para a realização desta componente prática, a que se sucederam os habituais procedimentos para a obtenção deste estágio. A escolha teve em conta o facto de ser uma empresa com reconhecido prestígio no seio das empresas especializadas em serviços de tradução e pelos valores pelos quais se rege, nomeadamente pelo empenho e responsabilidade social. A escolha da sucursal do Porto teve razões pessoais na sua base.

Desde o primeiro momento, ficou estabelecido que, pese embora as exigências do Mestrado e do estágio não exigirem a presença física continua na instituição de acolhimento, podendo parte das horas mínimas que compõem o estágio profissional ser a distância. Ficou estabelecido que o estágio seria in-house, realizado no escritório da empresa em Gaia. Tendo sido estabelecido uma presença diária de 8h/dia. Foi deixado à consideração do estagiário iniciar o trabalho às 9h ou às 10h da manhã. Optou-se por fazer um horário das 9h às 18h de segunda a sexta-feira.

Tendo como orientadora de estágio na universidade, a Professora Dra. Maria João Marçalo, ficou determinado que o Dr. Mário Adérito Costa Júnior, Diretor executivo

da AP|PORTUGAL, seria o coorientador na instituição, supervisionando o trabalho no decurso do estágio, atribuindo-lhe os projetos, instruções, conselhos, e correções.

Além do Dr. Mário Júnior, também a Dra. Cátia Rodrigues e a Dra. Catarina Barrosa gestoras de projecto e o Dr. Eugénio Rodrigues partilhavam os projetos que tinham a cargo, prontificando-se sempre a ajudar em tudo o que fosse necessário, pelo que também foram importantes no desenvolvimento e na aprendizagem ao longo do estágio.

No decurso do estágio profissionalizante estava na AP|PORTUGAL outra estagiária no âmbito de um curso de Tradução com a qual foi possível, também debater e refletir sobre os desafios, da profissão do tradutor.

Também, aqui se sublinha a pró-actividade com que se abraçou este estágio profissionalizante, pois que, nos primeiros dias do estágio estava previsto tempo para tomar contacto com a empresa e exploração de trabalhos já desenvolvidos e em curso para uma melhor familiarização com as práticas e a filosofia da empresa de acolhimento. Foi-se solicitando a partilha dos projectos de tradução que tinha entre mãos, de tal modo que, quando chegou a hora de abraçar projectos com total autonomia já se sentia perfeitamente a vontade.

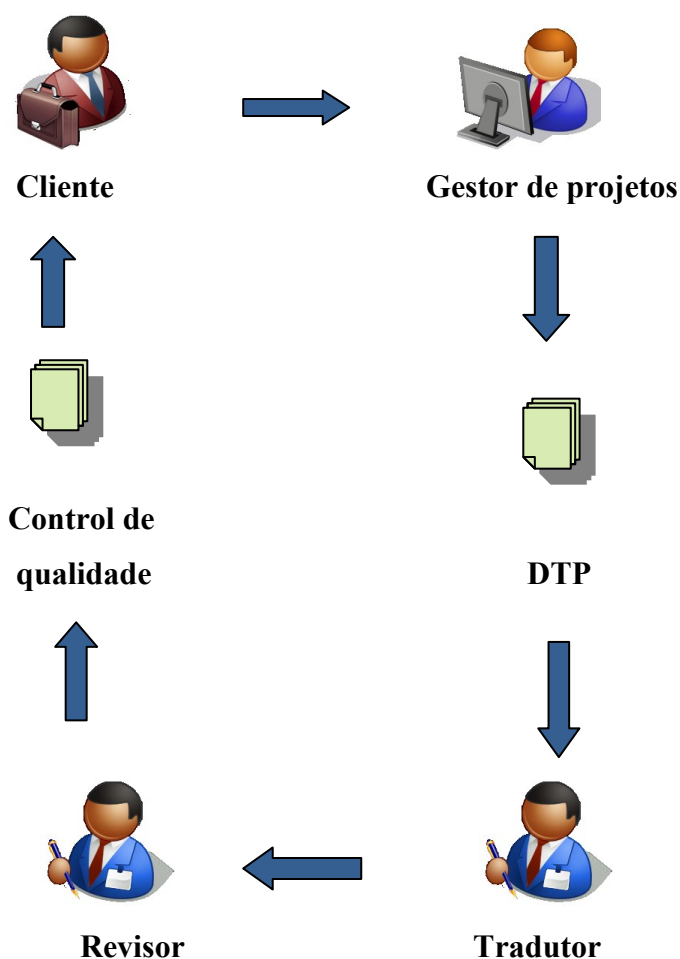
O estagiário na AP|PORTUGAL é equiparado a um qualquer outro colaborador no sentido de que lhe são atribuídos projetos, de modo que, tomando contacto real com a prática do profissional tradutor pudesse crescer ao sentir as dificuldades da profissão e, especialmente, ao tomando contacto com as ferramentas utilizadas pelo tradutor, tivesse a possibilidade de otimizar competências enquanto tradutor, sentindo-se apto a abraçar a profissão com maior segurança.

O Dr. Mário Júnior teve sempre uma atitude presente e de apoio, mas ao tempo de exigência. Neste mesmo sentido, periodicamente, a par de fazer o acompanhamento dos projetos de tradução acometidos ao estagiário, promovia reuniões de trabalhos onde, com recurso a verdadeiros jogos de papéis, treinava através de técnica da simulação o atendimento de clientes ouvindo as respetivas solicitações e necessidades, desenvolvendo deste modo competências de resposta adaptada.

Qualquer projeto tem início com a receção do pedido de trabalho por parte dos gestores de projectos que, tendo em conta as especificidades do mesmo, em particular a combinação linguística em apreço, o atribuem a um tradutor. Decorrente das exigências do cliente, é igualmente o gestor de projeto que, nesta fase, estipula o prazo de realização do trabalho, sendo o mesmo realizado com recurso ao mais adequado *Software* de tradução.

Na AP/ Portugal o programa de tradução mais utilizado é o *Wordbee*.

Ilustrando as principais fases do processo de tradução podemos recorrer ao seguinte esquema o qual, mais à frente, será retomado de forma descritiva:



Esquema nº1: Processo de tradução

3.2. Tarefas

No âmbito do estágio a preocupação do coorientador é ajustar as tarefas e desenvolver às competências visadas com o estágio profissionalizante, atentas as competências devidas a um tradutor. A norma EN 15028, por exemplo, estabelece principais competências num profissional de tradução. Abrange a capacidade de avaliar os problemas da compreensão e produção do texto, conhecer a língua de partida e dominar por completo a língua de chegada, utilizar as informações sobre o contexto cultural das culturas de chegada e partida, por em uso as ferramentas modernas de tecnologia e bases terminológicas.

Ao longo do estágio, procurando garantir o desenvolvimento e treino das competências do tradutor, o coorientador desde cedo propôs a assunção por parte do estagiário de todas as tarefas acometidas a um tradutor.

Assim, no decurso do estágio, principalmente numa fase inicial do mesmo, desenvolveram-se traduções em conjunto com outros tradutores da AP|Portugal, pelo que tomar contacto com esta realidade revelou-se muito útil. Talvez seja devido aqui referir que, atento o facto de no escritório trabalharem profissionais de diferentes áreas e com experiências alargadas, foi possível suprir de imediato pequenas dificuldades/dúvidas através do trabalho em equipa. Não obstante, o coorientador, sempre atento, intervinha no sentido de, propiciando a reflexão e orientando a pesquisa, garantir a seleção dos recursos adequados à progressiva autonomia do tradutor em fase de estágio.

3.3. Planeamento das atividades.

De acordo com as diretrizes definidas pelo gestor do projeto é atribuído ao tradutor a realização de uma tradução condicionada às necessidades/exigências do cliente. Primeiro há que estabelecer a metodologia apropriada de modo a minimizar ou contornar os obstáculos que tenderiam a surgir no decurso do projeto.

Antes de mais, cumpre fazer uma leitura, interpretação e análise do texto de partida, com vista a discernir a intenção do autor e o objetivo do texto de chegada mediante a identificação do respetivo o estilo, tipo de linguagem e registo, de modo a garantir uma tradução o mais fidedigna possível. Neste contexto cumpre, desde logo, identificar quais as dificuldades que se antevêm, eventuais erros encontrados, e, também, se necessário, coligir as dúvidas que surgem, inserindo-as no *Wordbee*, de modo a que o revisor, a seu tempo, possa ter contacto com elas.

Aquando da tradução propriamente dita, faz-se uso dos diferentes recursos que o tradutor tem à sua disposição. Aqui, atribui-se uma memória de tradução e uma base de dados terminológica relativa à área de especialidade da mesma, da maneira que cada termo seja traduzido apenas de uma forma, garantindo assim, a pretendida uniformização. De referir, que tanto o sistema de memórias como as bases de dados mostram-se extraordinariamente úteis, particularmente em projetos divididos por vários tradutores.

Atenta a especificidade de alguns dos textos traduzidos e eventual menor familiaridade com as áreas de especialidade em questão, recorreu-se frequentemente à leitura de textos paralelos de modo garantir a adequada familiarização com os assuntos em apreço. A melhor forma de entender os textos originais e o tipo de linguagem utilizada para garantir a escolha da terminologia adequada pertence aos enunciados inseridos nas determinadas situações comunicativas e seus significados que não são infinitos, antes limitados pela comunidade interpretativa em questão, que se não vinculam, pelo menos apontam para as situações concretas de uso desses mesmos enunciados.

Terminando a tradução propriamente dita, o trabalho permanecia por concluir. Neste momento o tradutor foi incentivado a uma primeira revisão, e sempre que as exigências de tempo de entrega do trabalho o permitiam, abandonar por algum tempo o trabalho para poder voltar mais tarde, revendo-o sem os condicionalismos da língua de partida e com maior disponibilidade e proximidade da língua de chegada.

De seguida, passava-se para uma fase de verificação da qualidade do trabalho desenvolvido. A identificação das inconsistências detetadas entre o texto de partida e o texto de chegada, nomeadamente, ao nível da pontuação e espaçamentos, e dos termos traduzidos de forma diferente dos que estavam armazenados na base de dados terminológica. A continuação procedia-se à correção ortográfica através do Microsoft Office Word, sendo depois as correções inseridas manualmente no *Wordbee*.

Resumidamente, qualquer trabalho de tradução respeitava as seguintes etapas:

1. Entrega pelo gestor de projeto do trabalho a traduzir na sua versão original e respetivas instruções;
2. Leitura, análise e interpretação do texto original;
3. Identificação das dúvidas preliminares com o gestor de projeto;
4. Escolha e leitura de textos paralelos para garantir a adequada familiarização com as áreas abordadas;
5. Tradução propriamente dita, com o recurso às ferramentas disponíveis;
6. Introdução de termos na base de dados terminológicos escolhidos;
7. Revisão pessoal;
8. “Abandono” da tradução por algum tempo para libertar a mente das estruturas gramaticais da língua de partida;
9. Uniformização do texto;
10. Verificação no *Wordbee*;
11. Correção ortográfica no Office Word;
12. Revisão final;
13. Entrega da tradução ao gestor de projeto e arquivo da versão final do tradutor na pasta do projeto;
14. Revisão final e avaliação do trabalho produzido por parte do orientador.

4. Tempos e métodos do processo de tradução

4.1. DTP

DTP, como é conhecida, é acrónimo de paginação eletrónica ou *desktop publishing*, representa um processo de desenvolvimento de uma publicação, através da combinação de computador, programa de paginação e impressora.

A DTP é utilizada para criar peças gráficas desde publicações idênticas traduzidas ou transformar texto e material gráfico numa publicação nova, a partir de material impresso (livros, catálogos, folhetos, manuais, formulários) e/ou de arquivos PDF.

Isto mesmo traduz Lorenzo ao afirmar que, “Na sua aceção original, o termo *desktop publishing (DTP)*, se refere ao uso de computadores pessoais para desenhar, compor e imprimir peças gráficas com qualidade profissional. *Desktop publishing* é traduzido erroneamente como editoração eletrônica.” (2005:117).

Nos primórdios, os tradutores usavam uma caneta e depois uma máquina de escrever. Atualmente, com o desenvolvimento tecnológico é possível transformar um texto não editável num editável passível de ser traduzido através de programas específicos. Dentre estes, os mais comuns são: Microsoft Publisher, Serif PagePlus e o Scribus.

Durante o estágio, na AP|Portugal os profissionais têm disponíveis para utilização, entre outras, as seguintes ferramentas: Excel, Microsoft Powerpoint, Adobe Acrobat, e ABBYY FineReader.

O ABBYY *FineReader* é um *Software* de digitalização e OCR (*Optical Character Recognition*) para reconhecimento de texto e conversão de imagens para textos e documentos editáveis. Este programa elimina a necessidade de digitar os textos na íntegra, reduzindo consideravelmente o esforço e o custo de transformação de documentos para informação editável e pesquisável.

No decurso do estágio, o estagiário toma contacto direto com estas ferramentas e utiliza-as na produção e desenvolvimentos de alguns dos trabalhos de tradução que lhe são confiados.

4.2. Revisão

O sentido último da revisão associada ao trabalho do tradutor, nem sempre é adequadamente entendida por muitos dos tradutores, empresas de tradução e clientes. Para alguns, a revisão insere-se dentro do serviço do tradutor, outros consideram que deve ser feita por outro profissional; alguns entendem que fazer revisão consiste em confrontar o texto traduzido com o original, outros, ainda, pensam que a revisão é monolíngue e que, por conseguinte, não leva em consideração o original. A todas estas e outras questões responde a norma **EN-15038:2006**.

Clarificando, a função do revisor é verificar se a tradução está compatível com o propósito do texto, o que pressupõe, dependendo das exigências do projeto de tradução, a comparação dos textos de partida e chegada no sentido de verificar a uniformidade terminológica, o registo linguístico e o estilo, em suma, a função do revisor passa por reparar as falhas do tradutor. Assim, o revisor deverá ser uma pessoa diferente do próprio tradutor, sendo que também deverá possuir competências adequadas nas línguas de partida e de chegada.

4.3. Controlo de qualidade.

Numa sociedade cada dia mais exigente, as necessidades de quantificar a qualidade da tradução emergem com acuidade renovada. Se no passado, as inúmeras tentativas para quantificar a “qualidade” da tradução, visando melhorar o estatuto profissional do tradutor, tiveram pouco sucesso, hoje a pressão comercial impulsionou esta necessidade.

Os clientes procuram cada vez mais soluções e serviços de controlo de qualidade e esta necessidade tem-se vindo a acentuar com os serviços de teletradução. Se é certo que é extremamente difícil submeter o processo de tradução desenvolvido por um tradutor a um procedimento de controlo de qualidade total, a utilização crescente de ferramentas de tradução assistida poderá facilitar esse objetivo.

A título de exemplo, a utilização de memórias de tradução e outras ferramentas de gestão e extração automática de terminologia, que facilitam o processo de tradução, ao tempo que coadjuvam à criação de um padrão de referência a obtenção de uma qualidade sólida.

A implementação da Norma Europeia de Qualidade para Serviços de Tradução (EN 15038), ao estabelecer e definir os requisitos para a prestação de serviços de tradução de qualidade, veio clarificar o papel do tradutor.

Neste sentido, o papel do tradutor viu-se redefinido pela introdução do conceito de “Translation Service Provider” (Prestador de Serviços de Tradução), isto é: “a person or organisation supplying the client with the agreed translation services” (EN 15038,2006:6). Esta norma determina a distinção entre o prestador de serviços de tradução e o tradutor, descrevendo este último como “a person who translates”, no sentido redutor de “render information in the source language into the target language in written form” (EN 15038,2006:6). O prestador de serviços de tradução é entendido como um gestor de projectos de tradução que intervém em todas as fases do processo de tradução.

Com a EN 15038 ficaram estabelecidos e definidos os requisitos para a prestação de serviços de qualidade por parte dos prestadores de serviços de tradução. A norma abrange o essencial do processo de tradução e todos os outros aspetos correlativos à prestação de serviços de tradução, nomeadamente a garantia da qualidade e a rastreabilidade do processo. Esta norma proporciona aos prestadores de serviços de tradução e aos seus clientes uma descrição e uma caracterização do serviço. Ao tempo, garante aos prestadores de serviços de tradução um conjunto de procedimentos e requisitos que lhe permitem responder às exigências do mercado.

O desenvolvimento de um processo de qualidade apresenta múltiplas vantagens:

- Assegura o nível de qualidade pretendido pela introdução de acções preventivas ou correctivas;
- Garante a qualidade final entregue ao cliente por via do controlo da qualidade do projecto a nível local;
- Permite o controlo por parte do gestor do projeto o desenvolvimento e da conclusão efectiva do trabalho;
- Faculta a centralização dos responsáveis pelo Controlo de Qualidade em cada projecto, da informação específica do mesmo, de modo a certificar a sua disponibilização aos membros da equipa no decurso do projeto, assim como, a partilha das informações consideradas relevantes com outras equipas e projectos;
- Confere a optimização do processo de tradução pela utilização de planos de qualidade para todos os projectos;
- Assegura a execução das tarefas de modo correcto e eficaz, evitando a repetição desnecessária do trabalho e assegurando menores custos na produção.

Certamente são apontados vários métodos para verificar a qualidade dum produto desde a leitura informal de um documento, até métricas formais de avaliação da exatidão do resultado final. Os métodos utilizados pela maioria dos prestadores de serviços de tradução incluem:

- 1). A realização das traduções por tradutores profissionais cuja língua nativa é o idioma de destino;
- 2) A verificação ortográfica e nova revisão dos trabalhos pelos tradutores antes de os entregarem aos clientes;
- 3) A revisão pelos diferentes participantes no projecto, antes de passar o trabalho ao revisor final por forma a garantir a homogeneidade de toda a tradução;
- 4) O controlo da conformidade com o estilo e a terminologia definidos pelo cliente e, se for o caso, da homogeneidade de utilização da terminologia compilada em conformidade com as memórias de tradução e os glossários específicos;
- 5) Verificação da adaptação cultural;
- 6) Aplicação de um modelo de controlo de qualidade;
- 7) Uso de formulários personalizados para clara identificação do *status* da tradução em curso.

No âmbito dos trabalhos de tradução desenvolvidos durante o estágio na AP|Portugal foi evidente a preocupação em cumprir escrupulosamente os preceitos da Norma Europeia 15038. Isso mesmo é assumido logo na página inicial do site da empresa: “A AP | PORTUGAL é uma empresa certificada pela Norma Europeia de Qualidade EN 15038:2006 cumprindo assim todos os requisitos de qualidade e rigor nela descritos”. Com efeito, desde o primeiro momento, o tradutor ao ser integrado na equipa da AP | PORTUGAL é convidado a conhecer e cumprir todos os requisitos de qualidade estipulados na norma, englobando todas as fases do processo de tradução de modo a garantir e certificar os serviços de tradução.

No sentido de facilitar o cumprimento dos procedimentos definidos, estabeleceu-se a seguinte *checklist* a utilizar em todos os projetos de tradução:

	<p style="text-align: center;">CHECKLIST CONTROLO DE QUALIDADE DATA: 06 / 10 / 2011</p>
---	--

Procedimentos a averiguar em todos os ficheiros:

✓	NA	
		Manter a fonte do documento
		Limpar as track changes do documento
		Certificar de que não existe texto oculto no documento
		Retirar qualquer texto em highlight que o documento possa ter (que não seja intencional)
		Passar o corrector ortográfico (no caso de ter sido solicitado, fazer uso de ferramentas de software de adaptação ao Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, tais como o Lince)
		Verificar se o texto foi todo traduzido
		Verificar a numeração e títulos
		Verificar imagens e tabelas
		Seguir as indicações do cliente

Requisição:

Data:

Responsável:

5. Ferramenta de gestão, tradução e CAT Tools – WordBee

No âmbito do estágio profissional na AP | PORTUGAL, o tradutor é convidado a utilizar a plataforma Wordbee Translator, fazendo a tradução de diversos formatos de ficheiros. Embora, não tenha surgido a necessidade durante o período de estágio, traduzir páginas Web, poderia tê-lo feito mesmo sem ter quaisquer conhecimentos de HTML.

Na prática, o Wordbee Translator é assistente de tradução baseado na web, que possibilita combinar num único sítio todas as funcionalidades de uma ferramenta CAT (Computer Aided Translation) profissional e a gestão de projectos de tradução. O Wordbee Translator permite a utilização de memórias de tradução e bases de dados terminológicas (TMs) que facilitam a tradução e garantem a utilização consistente de terminologia. Com esta ferramenta é possível, gerir, traduzir, rever e criar memórias de tradução e organizar documentos *online*.

Com o Wordbee Translator é possível fracionar os textos de acordo com as regras de segmentação do SRX, as quais podem ser personalizadas no interface de tradução pelo utilizador.

Uma outra vantagem deste programa reside no facto de possuir ferramentas para a gestão de projetos e tarefas. De tal forma, que a qualquer momento o tradutor pode conhecer o ponto de situação em relação ao trabalho que está a desenvolver, isto é, pode saber a quantidade de texto que já traduziu e que falta traduzir, através da percentagem (%) de conclusão do trabalho.

Este acompanhamento em tempo real confere uma maior segurança quanto ao cumprimento dos prazos de entrega, uma vez que permite tomar medidas corretivas atempadamente. Uma outra funcionalidade associada à utilização desta ferramenta reside no facto de o tradutor poder trabalhar no mesmo texto, e em simultâneo com outro tradutor ou, se for o caso, com o revisor, sendo possível deixar comentários entre si ou solucionar casos difíceis *online* e em tempo real. Acresce que, com o

Wordbee Translator para além de suporte das memórias de tradução, bases de dados terminológicas e TMX, permite reciclar traduções anteriores sem necessitar de alinhar textos ou de manter TMs.

A sua utilização assegura ao tradutor uma qualidade da tradução pela garantia da consistência terminológica, pela celeridade e rentabilidade do processo de tradução associada à centralidade de recursos e documentos.

Com o Wordbee Translator há uma substancial economia de tempo!

6. Problemas e dificuldades na tradução técnica.

O espanhol e o português, enquanto línguas latinas estão profundamente ligadas, tendo muito em comum. Não apenas devido à respectiva proximidade geográfica, como também, pelas questões culturais e históricas e à origem de ambas as línguas. Assume-se comumente, que um nativo de uma destas línguas tem vantagem na aprendizagem da outra. Não obstante, existem diferenças de base entre ambas que exigem especial atenção e cuidado, sob pena de se cometerem erros crassos.

Com notas de humor, características de Nuno Markl partilha-se um excerto em jeito de remate num artigo de opinião publicado na RevistaÚnica, do Expresso “é triste, sendo nós povos tão próximos, mas constato que os espanhóis, por esta altura, já percebem melhor o nosso deprimente espanholices de turista do que uma tentativa valente e destemida de falar como eles (2011:11)

Neste capítulo vamos analisar as diferenças entre ambas as línguas e expor as dificuldades que existem na tradução de uma língua para outra.

No âmbito do estágio tive oportunidade de traduzir textos com temas, dimensão e grau de dificuldade muito diversos, sendo que, na sua maioria, as traduções realizadas podem ser classificadas como traduções técnicas. Isto porque, na maioria os textos que foram traduzidos ao longo do estágio proliferavam termos associados a conceitos próprios de uma determinada área de especialidade.

Precisamente, Byrne define tradução técnica da seguinte forma: “[...] technical translation deals with text on subjects based on applied knowledge from the natural sciences” (2006:3). Sendo assim, considera que a tradução técnica ou especializada inclui a tradução de textos de áreas de especialidade tais como: Direito, Economia, Ciências e Tecnologia.

Este tipo de tradução exige que o tradutor tenha um conhecimento profundo da língua de partida e da língua de chegada, bem como um conhecimento alargado da área de conhecimento a que o texto se reporta. Concomitantemente, um tradutor especializado deve, ainda, ser um bom redator de textos técnicos. Parafraseando Magalhães (1996: 198) “além do duplo processo compreensão-reformulação o tradutor tem de fazer uma leitura “culturativa” e “conceptualista” do texto de partida e encontrar o equivalente no texto de chegada.

O desenvolvimento de uma tradução exige, nas palavras de Sofer um duplo requisito: “[...] thorough knowledge of both the source and the target languages” e “[...] thorough “at-homeness” in both cultures” (2006:31).

No dizer de Mark Herman, a exatidão da tradução técnica “[...] means accurate re-creation of the ideas and technical terms of the original in the target language. This re-creation is usually impossible unless the technical translator has some detailed knowledge, preferably considerable detailed knowledge, about the subject of the document to be translated” (1993:18)

Precisamente, no âmbito do estágio colocou-se à prova a necessidade de desenvolver competências no âmbito da tradução técnica o que determinou, não raras vezes, a necessidade de estudar múltiplos temas objeto de tradução e/ou o recurso a especialistas

das áreas a traduzir. Newmark afirma: “[...] the central difficulty in technical translation is usually the new terminology” (1988:152).

Diga-se a título de exemplo que, da equipa da AP/Portugal faz parte um jurista que se revelou muitas vezes útil na descodificação de alguns conceitos e contextos técnico-jurídicos, que erradamente enquadrados penalizariam a fiabilidade da tradução. A principal característica dos textos técnicos encerra a presença de termos que designam conceitos próprios de uma determinada área de especialidade. Sendo que, as línguas de especialidade são “línguas utilizadas em situações de comunicação (orais ou escritas) que implicam a transmissão de uma informação dependente de um campo de experiências particular” (Magalhães, 1996:163).

Acresce que, o tradutor ao operar com línguas diferentes, regras, estruturas e terminologias próprias, que não têm correspondência direta entre si, encontra desafios renovados em cada trabalho de tradução. Segundo J. Culler, “if language was simply a nomenclature for a set of universal concepts, it would be easy to translate from one language to another” (1986:31)

Com efeito, pese embora o princípio segundo o qual cada termo deve manter uma relação de monosemia com um determinado conceito numa determinada especialidade, a prática dá conta que é frequente a variação e que alguns termos designam mais de um conceito numa ou mais especialidades. Razão pela qual, os tradutores são uníssonos a considerar que a terminologia é um dos maiores desafios da tradução técnica. Neste caso, podemos confirmar as palavras do Maillot “ o problema de tradução de um termo que pode ter vários sentidos numa língua estrangeira apresenta, incontestavelmente, maior número de dificuldades, em primeiro lugar a da escolha a fazer entre formas diferentes quando os termos considerados se referem a noções bem definidas (1975: 5).

Para resolver as dificuldades de não-equivalência, o tradutor deve possuir/desenvolver uma excelente capacidade de pesquisa. O tradutor: “[...] must keep up with the growth and change of the language, and be up-to-date in all nuances and neologism” (Sofer, 2006:32) no sentido em que deve ser capaz de pesquisar, seleccionar e atualizar as informações adequadas à prossecução do seu trabalho.

Atualmente, o tradutor tem ao seu dispor várias ferramentas que o podem auxiliar no desenvolvimento do seu trabalho, desde dicionários e glossários especializados, bases de dados terminológicas multilingues e memórias de tradução. A todas estas se recorreu durante o estágio profissionalizante.

As ferramentas utilizadas pelo tradutor, cuja utilização tem gerado mais controvérsia é a memória de tradução. As memórias de tradução constituem as principais fontes de referência para o tradutor, na medida em que lhe permitem comparar a sua tradução com as traduções já existentes na memória. As memórias de tradução geram um arquivo de textos em formato digital, os quais se encontram divididos em segmentos guardados com as respetivas traduções.

A utilização da memória de tradução permite aumentar a produtividade, reduzindo o tempo necessário para realizar uma tradução, o que, atento o facto de frequentemente os trabalhos de tradução serem “pedidos para ontem” constitui uma vantagem irrecusável.

Veja-se que, a maior parte dos textos técnicos têm muitas frases e/ou expressões que se repetem, logo, as memórias de tradução possibilitam ao tradutor reservar tempo para se concentrar na qualidade da tradução em detrimento de despende energia a traduzir o que já foi traduzido noutro momento. O recurso a esta ferramenta garante a utilização da mesma terminologia, principalmente em projetos que envolvem vários documentos distribuídos por diversos tradutores. Mas, a utilização de memórias de tradução tende a levantar alguns problemas, designadamente as que resultam de limitações impostas pela segmentação e a introdução de erros de tradução. Também, podem surgir outras dificuldades resultantes da possibilidade de se encontrarem traduções diferentes para a mesma frase ou expressão, especialmente quando a memória é atualizada por diferentes tradutores. Tal situação exige por parte do tradutor a capacidade detetar a inconsistência, escolher uma tradução e continuar o trabalho. As memórias de tradução têm de ser constantemente atualizadas de modo a assegurarem a necessária consistência terminológica e a qualidade da tradução.

Sem embargo, podemos afirmar com Said “a memória de tradução só funciona com dados enviados pelo próprio tradutor e, a rigor, não é a máquina que traduz, mas sim o próprio tradutor. Normalmente um sistema de memória de tradução não vem sozinho,

mas sim acompanhado de vários recursos úteis de busca, controle de qualidade, análise, estatística, alinhamento. Juntos [...] formam o que se chama de ferramentas CAT” (2011:130).

Ainda, Belinda Maia defende que “the considerable differences in a target language text caused by re-formulating the information in a text designed to sell a product may be very important in a commercial context, where loyalty to the author is secondary to economic need. The translator may need to exercise more imagination here than with more literary texts, where loyalty to the information strategies of the author is more defensible” (1996:13).

Outra dificuldade com que o tradutor se depara tem a ver com o tipo de linguagem utilizada nos textos de Marketing e Publicidade. Neste tipo de textos é utilizada uma linguagem apelativa, cujo objetivo é convencer o destinatário a adquirir um determinado produto. Neste contexto, ao tradutor coloca-se o desafio de, por um lado, transmitir a intenção do autor do texto de partida, por outro, manter o mesmo tom apelativo no texto de chegada.

Novamente, ao tradutor assola-o a preocupação de se manter fiel à finalidade do texto, garantindo que o mesmo cumpre a sua finalidade na língua e cultura de chegada. Quando um tradutor tem entre mãos a tarefa de fazer traduções de textos das áreas de Marketing e Publicidade depara-se, frequentemente, com a dificuldade de encontrar as palavras certas de modo a garantir que a sua tradução tenha o mesmo tom apelativo que o da língua de partida.

Frequentemente, este tipo de textos recorre à utilização de jogos de palavras, sem que os mesmos tenham um equivalente direto na língua de chegada. Este tipo de tradução exige um processo criativo que implica uma adaptação da tradução ao mercado onde o produto vai ser comercializado. O tradutor tem aqui uma dupla tarefa: adaptação do texto à língua e à cultura de chegada.

Para ser bem-sucedido nesta tarefa, o tradutor pode recorrer à leitura de textos dessas áreas na língua de chegada, de forma a compreender o texto original. Isto é especialmente útil quando o tradutor não está muito familiarizado com o tema, sendo nestes casos um recurso, igualmente útil para encontrar equivalentes terminológicos.

Uma outra dificuldade, que o tradutor apresenta, situa-se nas restrições impostas ao seu trabalho resultantes do limite de número de caracteres utilizados no texto de chegada. Esta limitação é particularmente comum em traduções de páginas Web ou de *Software* de telemóveis em que o espaço destinado ao texto está cingido a uma determinada apresentação gráfica. Esta limitação pode comprometer a qualidade da tradução, impõe-se ao tradutor que interprete o texto original e identifique o que é essencial e o que é acessório, de modo a não exceder o número de caracteres pré-estabelecidos para cada segmento, o tradutor deverá simplificar a linguagem, reduzir o número de adjetivos utilizados e, eventualmente, omitir algumas palavras.

Em suma, são vários desafios inerentes ao trabalho de tradução de textos técnicos. Para além de dominar as línguas e culturas de partida e de chegada, o tradutor de textos técnicos tem de possuir um profundo conhecimento de diferentes áreas de especialidade. Para ser bem-sucedido, tem de escrever como um especialista, utilizando a terminologia correta e um estilo preciso e objetivo, de forma a estabelecer uma comunicação eficaz. O tradutor também deve pugnar pela correção linguística: o texto deve fluir naturalmente como se tivesse sido escrito originalmente na língua de chegada.

Face ao que se refletiu supra somos levados a concluir que a tradução técnica é um trabalho complexo e que exige muito do tradutor.

Sem fazer uma apresentação exaustiva dos trabalhos desenvolvidos ao longo dos três meses de estágio vamos, de seguida, apresentar algumas traduções realizadas durante o estágio, sendo de referir que o estágio foi marcado por uma grande diversidade, tendo sido traduzidos textos de várias áreas, das quais se destacam as seguintes: jurídica, marketing e publicidade; imprensa; gastronomia; correspondência.

Nos exemplos de trabalhos desenvolvidos, procurar-se-á evidenciar alguns problemas e dificuldades sentidos, nomeadamente:

- Problemas de tradução de terminologia técnica;
- Utilização de memórias de tradução;
- Limitações impostas ao trabalho do tradutor;
- Prazos de entrega muito apertados.

Cada uma das traduções que a seguir se apresentam, são precedidas por uma breve apresentação do texto e por uma reflexão sobre as dificuldades sentidas e as estratégias usadas para as resolver.

Os textos seleccionados e inseridos no presente relatório foram traduzidos em *Wordbee* e serão apresentados em duas colunas, confrontando lado a lado, texto original e tradução. Por questões de confidencialidade, foram retiradas todas as referências passíveis de permitir a identificação a nomes de empresas e/ou pessoas, moradas e números de telefone.

6.1. Metodologia.

Uma das fases mais importantes em qualquer projeto de tradução consiste na “[...]análise dum texto de partida; a pesquisa necessária para um conhecimento adequado do assunto a traduzir; [...] a produção do texto de chegada de tal maneira que corresponde às intenções expressar nas formas da cultura e língua de partida” (Vermeer, 1997:44).

Tendo em conta o carácter técnico dos projetos desenvolvidos ao longo do estágio, a estratégia passou por definir o tipo de texto a traduzir, identificar a intenção do autor e a função do texto de chegada, o registo, o estilo e o tipo de linguagem, de modo a tomar as necessárias decisões em relação à tradução de cada um. Neste âmbito identificavam-se as dificuldades específicas que o texto deixava antever, detetando-se erros e/ou assinalando dúvidas, que uma vez compiladas, eram inseridas no Wordbee de modo a que pudessem vir a ser verificadas pelo revisor.

Aquando da realização da tradução propriamente dita, fez-se uso dos diferentes recursos disponíveis. Neste contexto, a par dos programas específicos de tradução, a Internet assume-se como a principal fonte de recursos do tradutor. Dentre o leque de opções disponíveis há alguns que, pela sua importância e frequência de utilização no âmbito dos trabalhos realizados, passaremos a explicitar.

A cada trabalho, atribuiu-se-lhe uma memória de tradução e uma base de dados terminológica de modo a garantir que houvesse uma única forma de traduzir cada termo. O recurso a memórias de tradução afigura-se extremamente útil, particularmente quando se tratava de projetos divididos por vários tradutores, sem os quais a uniformização terminológica sairia certamente prejudicada. Importará sublinhar neste contexto que, quando a tradução dizia respeito a projetos provenientes de um cliente frequente e com temáticas recorrentes fazia-se uso de uma memória de tradução exclusiva. Também, havia lugar à criação de uma memória de tradução específica para utilização de determinada terminologia muito particular.

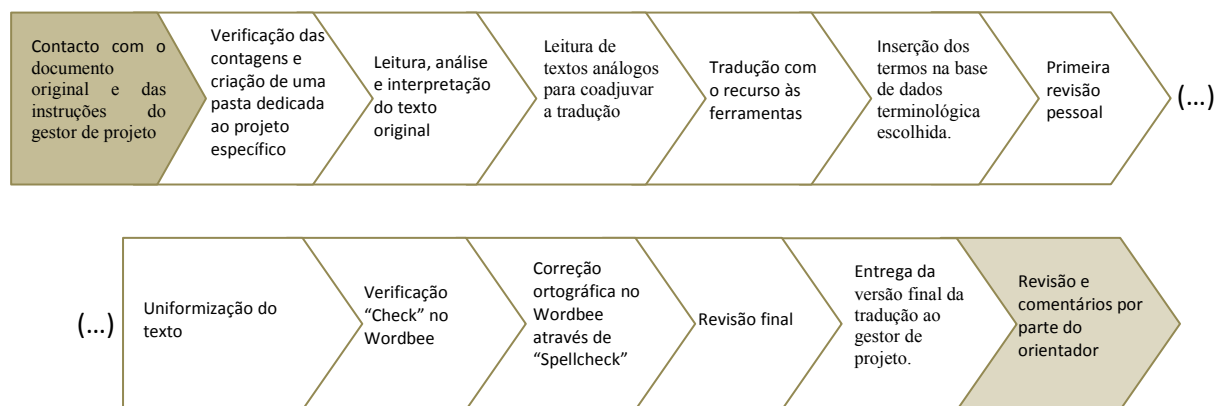
Atenta a especificidade da maioria dos textos a traduzir, tornava-se primordial possuir conhecimentos em diferentes áreas, pelo que, frequentemente houve necessidade de fazer uma leitura prévia de alguns textos análogos ao que se necessitava traduzir, de modo a garantir a necessária familiaridade com as temáticas. Deste modo, embrenhando-nos no âmbito do projeto, estava-se em melhor posição para entender os textos originais e o tipo de linguagem utilizada para empregar a terminologia ajustada e, inequivocamente, melhor habilitado a fazer um bom trabalho.

Terminada esta fase e depois de uma primeira revisão pessoal, a tradução é deixada de lado, voltando-se a ela mais tarde, quando já se consegue o devido distanciamento capaz de libertar o tradutor das regras e estruturas gramaticais típicas da língua de partida, facilitando uma tradução mais próxima da língua de chegada.

Concluída a tradução, cumpre fazer a verificação do resultado final através da função “*Check*” do Wordbee. Aqui faz-se uma nova verificação da qualidade, a qual dá lugar a um relatório onde são detetadas as inconsistências do texto sob análise, em particular, a pontuação, espaçamentos diferentes entre o texto de partida e o texto de chegada, e a validação dos termos traduzidos face à forma como os mesmos constam da base de dados terminológica.

De seguida, é feita nova verificação através da utilização da correção ortográfica “*Spellcheck*” do Wordbee.

De forma a sistematizar as etapas do processo de tradução apresentamos as mesmas em friso:



(Fig. nº 2)

Atente-se que, por questões de tempo, nalguns casos estes pontos viram-se abreviados, sem que, no entanto, tenha sido posta em causa a metodologia utilizada nos trabalhos de tradução ao longo do estágio.

6.2. Análise de traduções efetuadas.

Os projetos desenvolvidos ao longo do estágio profissionalizante fundaram-se na tradução de português para espanhol e vice-versa.

Os textos selecionados para apresentação e análise no âmbito do presente relatório são documentos jurídicos. A sua escolha prende-se com o seu elevado nível de especificidade e por se tratar de uma das áreas mais difíceis de traduzir. A área jurídica, caracterizada pelo uso de um registo extremamente formal e de terminologia especializada constituiu um verdadeiro desafio.

No início, este tipo de texto pode ser assustador para o tradutor inexperiente, pois está a lidar com um texto com características muito próprias, com um grau de dificuldade elevado e, uma vez que se trata de um documento oficial e para um cliente real, a responsabilidade é enorme.

Constituiu, inegavelmente, o primeiro grande desafio do estágio.

Havia que deitar mãos à obra e a solução passou por uma pesquisa em textos paralelos na língua de chegada, de modo a detetar a estrutura, linguagem e terminologia convencional. Neste âmbito, a ajuda de um advogado experiente que integra na equipa da AP|Portugal revelou-se de grande valia.

A tradução jurídica foi, sem dúvida, o tipo de tradução mais trabalhada ao longo do estágio. Por essa razão, e atenta a sua natureza, por conter características muito próprias e por causar problemas muito semelhantes entre eles, foi criado um ponto específico para este campo especializado.

Propomo-nos, de seguida, fazer um périplo por alguns dos projetos desenvolvidos, apresentando exemplos de estudo representativos das dificuldades encontradas nesta área.

Declaração Não Dívida Finanças

Projeto: Tradução

Tipo de texto: Certidão das finanças

Domínio: Jurídico

Registo: Formal

Público-alvo: Entidades públicas, juristas

Português original	Espanhol tradução
<p>CERTIDÃO</p> <p>(Nome completo) com a categoria de Chefe de Finanças do quadro da Autoridade Tributária e Aduaneira, a exercer funções no Serviço de Finanças de MAIA.</p> <p>CERTIFICA que,</p> <p>LABORIAL SOLUCAO PARA LABORATORIOS S A Nº xxxxxxxx</p> <p>Face aos elementos disponíveis no sistema informático de gestão e controlo de processos de execução fiscal, tem a sua situação tributária regularizada, nos termos da alínea a), do art. 2º do D.L. 236/95, de 13 de Setembro, uma vez que, não é devedor perante a Fazenda Pública de quaisquer impostos ou prestações tributárias e respectivos juros.</p> <p>A presente certidão é válida por 6 meses por força da alínea a), nº 2 do art. 3 do D. L 236/95, de 13 de Setembro.</p> <p>Por ser verdade e ter sido solicitada emite-se a presente certidão em 30 de Outubro de 2012.</p>	<p>CERTIFICADO</p> <p>(Nome completo) con la categoría de Jefe de Administración de Hacienda de la Autoridad Tributaria y Arancelaria, ejerciendo funciones en la Administración de Hacienda de MAIA.</p> <p>CERTIFICA que,</p> <p>LABORIAL SOLUCAO PARA LABORATORIOS S A Nº xxxxxxxx</p> <p>Ante los elementos disponibles en el sistema informático de gestión y control de procedimientos de ejecución fiscal, tiene su situación tributaria regularizada, en los términos del apartado c), del art. 2º del Real Decreto 236/95, de 13 de septiembre, una vez que, no es deudor ante de la Hacienda Pública de cualquieras impuestos o prestaciones tributarias y respectivos interés.</p> <p>El presente certificado es válido durante 6 meses según el apartado c), nº 2 del art. 3 del Real Decreto 236/95, de 13 de septiembre.</p> <p>Por ser verdad y haber sido solicitado se expide el presente certificado el 30 de octubre de 2012.</p>

O Chefe de Finanças	El Jefe de la Administración de Hacienda
Assinatura	[firma ilegible]
Elemento para validação	Elemento para validación
Nº Contribuinte:xxxxxxx	Nº de Identificación Fiscal:xxxxxxx
Cód. Validação:xxxxxxx	Código de validación:xxxxxxx
Para validar esta certidão aceda ao site www.portaldasfinancas.gov.pt , seleccione a opção "Validação Doc." e introduza o nº de contribuinte e código de validação acima mencionados.	Para validar este certificado acceda a la página web www.portaldasfinancas.gov.pt , marcamos la opción: "Validação Doc." e introduzca el número de identificación fiscal y el código de validación citados anteriormente.
Verifique que o documento obtido corresponde a esta certidão.	Verifique que el documento obtenido corresponde a este certificado.

(Anexo N°1)

Contexto:

Começamos, desde logo, com uma expressão que, surgindo no início de certidão, aparenta ser de simples tradução, mas que se revela muito traiçoeira:

- *la categoría de Jefe de Administración de Hacienda de la Autoridad Tributaria y Arancelaria, ejerciendo funciones en la Administración de Hacienda de MAIA- a categoria de Chefe de Finanças do quadro da Autoridade Tributária e Aduaneira, a exercer funções no Serviço de Finanças de MAIA*

Comentário/ Problemas

Situações como esta surgiram imensas vezes ao longo do estágio, isto é, repetidas vezes havia necessidade de traduzir designações de entidades estrangeiras literalmente ou encontrar um equivalente em Portugal.

Veja-se que, as funções desempenhadas pelos serviços das finanças de Portugal são diferentes dos de Espanha. O “Serviço das finanças” em Espanha corresponde a uma atividade comercial, prestadora de serviços de intermediação relacionados com a geração do valor através do dinheiro. Enquanto, “Administración de Hacienda de la Autoridad Tributaria y Arancelaria” é responsável pela apresentação e execução da política do governo nas finanças públicas, orçamento e despesas, além de outros poderes e deveres conferidos por lei.

Nesta situação, não é possível estabelecer uma equivalência formal, traduzindo literalmente a designação por “Servicio de las finanzas”, sendo assim, importa encontrar uma equivalência dinâmica (também definida no enquadramento teórico), optando-se, então, pelo equivalente em Espanha “*Administración de Hacienda de la Autoridad Tributaria y Arancelaria*”.

A resolução deste desafio/problema de tradução passou pela definição da função do texto de chegada. Inicialmente, pensou-se em utilizar uma equivalência dinâmica, pois é este tipo de equivalência que atribui qualidade à tradução, adaptando, sempre que possível, o texto às características do público, da cultura e da língua de chegada. Porém, como explicámos anteriormente, um dos aspetos mais importantes na tradução é a função do texto de chegada. Neste caso, a função da tradução de um documento jurídico é transmitir fielmente tudo o que está presente no texto de partida, tanto mais que a tradução iria ser certificada pelo Notário como sendo uma reprodução exata do conteúdo original. Caso tivesse sido escolhida a opção “Servicios de las finanzas”, estaríamos a indicar que o documento original e a respetiva sociedade comercial estariam registados nesta entidade portuguesa, o que seria uma clara deturpação do conteúdo do texto de partida, que afirma que a sociedade comercial está registada na entidade espanhola.

Esta informação foi-nos confirmada por um jurista, que acrescentou que somente uma pessoa com capacidade legal e jurídica poderá redigir um documento deste género e que os tradutores estão legalmente obrigados a reproduzir apenas e só os conteúdos originais, tal como estão escritos, sob pena de se incorrer num crime, isto no caso de se deturpar o sentido original do texto.

A solução passou, portanto, pela opção “*Administración de Hacienda de la Autoridad Tributaria y Arancelaria*”.

É aqui evidente que, o tradutor terá de ter uma especial atenção e cautela na tradução de documentos jurídicos, pois além da responsabilidade de traduzir um documento tão importante como este, caso falhe, poderá ter de responder judicialmente.

➤ *Controlo de processos - Control de procedimientos*

Na língua espanhola como na língua portuguesa existe o conceito “ processo”. A tradução podia proceder da mesma forma, mas depois de várias pesquisas a solução passou para o conceito “procedimento”. O conceito “ processo” na língua espanhola é o mais complexo que o de “procedimento”. Conforme definições jurídicas espanholas, todo o processo implica a existência de um procedimento, mas o procedimento pode existir sem processo nenhum. A resolução deste problema de tradução passou pela definição da função do texto de chegada.

REQ. 21925_ES-PT_docx

Tribunal da primeira instância e instrução nº5 de Alcorcón (Madrid)

Projeto: Tradução

Tipo de texto: Processo Sumário nº 636/04

Domínio: Jurídico

Registo: Formal

Público-alvo: Entidades públicas, juristas

Original Espanhol	Tradução Português
<p>JUGADO DE PRIM ERA INSTANCIA E INSTRUCCIÓN nº 5 DE ALCORCÓN (MADRID).</p> <p>Autos: Juicio de Faltas nº 636/04.</p> <p>SENTENCIA</p> <p>En Alcorcón, a veintiocho de febrero de 2007.</p> <p>Habiendo visto S.Sº Dna. Xxxxx, Magistrado Juez dei Juzgado de Primera Instancia e Instrucción nº 5 de Alcorcón y su Partido, los presentes autos de Juicio de Faltas con el número arriba referenciado, sobre falta de LESIONES IMPRUDENTES, por accidente de circulation, sin intervención del Ministério Fiscal, siendo partes, xxxx, en calidad de denunciantes, xxxxx, en calidad de denunciados, y las aseguradoras "CASER" y "ALLIANZ", en calidad de responsable civil.</p>	<p>TRIBUNAL DA PRIMEIRA INSTÂNCIA E INSTRUÇÃO nº 5 DE ALCORCÓN (MADRID).</p> <p>Autos: Processo Sumário nº 636/04.</p> <p>SENTENÇA</p> <p>Em Alcorcón, a vinte e oito de Fevereiro de 2007.</p> <p>Tendo sido vistos pela Ilustre Magistrada xxxxx, Juiz do Tribunal da Primeira Instância e Instrução nº 5 de Alcorcón e seu Distrito, os presentes autos de Processo Sumário com o número referido anteriormente, sobre infracção por danos negligentes, por acidente de viação, sem intervenção do Ministério Público, sendo partes, o xxxxx, na qualidade de queixosos, xxxxx, na qualidade de arguidos, e as Companhias de Seguros "CASER" e "ALLIANZ", na qualidade de responsáveis civis.</p>

ANTECEDENTES DE HECHO	ANTECEDENTES DE FACTO
<p>PRIMERO.-Que practicadas las diligencias necesarias se señaló día para la celebración del Juicio, que tuvo lugar con fecha de 22/02/07, sin intervención del Ministerio Fiscal y al que comparecieron: xxxxx asistido del Letrado Sr.xxxxx y por las aseguradoras Caser y Allianz el Letrado Sr. xxxxx colegiado nº 44.903 y el Letrado Sr. xxxxx colegiado nº 51.174.</p> <p>Por la parte de se manifestó su renuncia a la acción penal y civil que pueda corresponderle por haber alcanzado un acuerdo con la parte contraria.</p> <p>Todo ello conforme consta en Acta.</p> <p>SEGUNDO.- SON HECHOS PROBADOS Y ASÍ SE DECLARAN:</p> <p>Que con fecha de 30/11/11 tuvo entrada atestado AD 1306/04 de la Guardia Civil instruido por accidente de circulación ocurrido con fecha de 25/11/11, a la altura del km 13,500 de la carretera A-5, término municipal y Partido Judicial de Alcorcón (Madrid).</p> <p>TERCERO.- En la tramitación del presente pleito se han observado las prescripciones legales en la materia.</p>	<p>PRIMEIRO.- Que practicadas as diligências necessárias designou-se o dia para a realização do Julgamento, que ocorreu em 22/02/07, sem a intervenção do Ministério Público e ao qual compareceram:xxxxx representado pelo Dr. xxxxx e pelas Companhias de Seguros Caser e Allianz o Dr. xxxxx inscrito na Ordem dos Advogados com o nº 44.903 e o Dr. Xxxxx inscrito na Ordem dos Advogados com o nº 51.174.</p> <p>Pela parte queixosa foi manifestada a sua renúncia à acção civil e penal a que possa ter direito por ter chegado a acordo com a parte contrária.</p> <p>Tudo isto conforme consta em Acta.</p> <p>SEGUNDO.- SÃO FACTOS PROVADOS E ASSIM SE DECLARAM:</p> <p>Que com a data de 30/11/11 deu entrada o Auto de Ocorrência AD 1306/04 da Guarda Civil instruído por um acidente de viação ocorrido em 25/11/11, ao Km 13,500 da estrada A-5, limite municipal e distrito judicial de Alcorcón (Madrid).</p> <p>TERCEIRO.- Nos trâmites da presente causa observamos o legal formalismo na matéria.</p>

FUNDAMENTOS DE DERECHO	FUNDAMENTOS DE DIREITO
<p>PRIMERO.- El art. 106 LECRIM dispone que:" La acción penal por delito o falta. Que dé lugar al procedimiento de oficio no se extingue por la renuncia de la persona ofendida.</p> <p>[assinaturas ilegíveis]</p> <p>Pero se extinguen por esta causa las que nacen de delito o falta que no puedan ser perseguidos sino a instancia de parte, y las civiles, cualquiera que sea el delito o falta de que procedan".</p> <p>Por su parte el art. 620.2 CP señala respecto de la falta de amenazas que Los hechos descritos en (os dos números anteriores sólo serán perseguible mediante denuncia de la persona agraviada o de su representante legal."</p> <p>Por lo expuesto, y vista lo manifestado por la única parte de que ha comparecido, procede dictar un fallo absolutorio conforme al principio de acusación que rige en nuestro proceso penal.</p> <p>SEGUNDO.- De conformidad con lo establecido en el art. 123 CP, se dudaran de oficio las costas que se hubieren causado.</p> <p>VISTOS, los preceptos legales citados y demás de general y pertinente aplicación,</p>	<p>PRIMEIRO.- O artigo 106 LECRIM dispõe que:" A acção penal por delito ou infracção que dê lugar a procedimento criminal não se extingue por renúncia da pessoa ofendida</p> <p>[assinaturas ilegíveis]</p> <p>Mas por esta causa, extinguem-se as originadas por delito ou infracção a que não se possa proceder judicialmente a não ser por requerimento, e as civis quaisquer que seja o delito ou infracção de que procedam".</p> <p>Por sua vez o artigo 620.2 CP assinala, relativamente à falta de ameaças, que os factos descritos nos dois números anteriores só serão executáveis mediante denúncia da pessoa ofendida ou do seu representante legal."</p> <p>Pelo exposto e considerando o manifestado pela única parte queixosa que compareceu, profere-se uma sentença de absolvição conforme o princípio de acusação regente no nosso processo penal.</p> <p>SEGUNDO.- Em conformidade com o estabelecido no artigo 123 CP, declaram-se oficiosas as custas que tivessem sido causadas.</p> <p>VISTOS os referidos preceitos legais e outros de aplicação geral e pertinente aplicação,</p>

FALLO	SENTENÇA
<p>Que debo absolver y ABSUELVO a la parte denunciada, xxxxx, como autor/es responsable/s de una falta de LESIONES IMPRUDENTES.</p> <p>Se declaran de oficio las costas que, en su caso, se hubieren causado.</p> <p>Esta resolución no es firme, frente a ella cabe interponer recurso de apelación en el plazo de cinco días a contar desde su notificación a las partes.</p> <p>PUBLICACIÓN.- La anterior resolución fue leída y publicada en el día de su fecha. Doy fe.</p>	<p>Que devo absolver e ABSOLVO a parte arguida, Sr. xxxxx, como autor/es responsável/eis de uma infracção por DANOS POR NEGLIGÊNCIA.</p> <p>Declaram-se oficiosas as custas que, sendo o caso, tivessem sido causadas.</p> <p>Esta decisão ainda não transitou em julgado, podendo dela interpor recurso de apelação no prazo de cinco dias a contar da sua notificação às partes.</p> <p>PUBLICAÇÃO.- A anterior decisão foi lida e publicada no mesmo dia. Dou Fé.</p>

(Anexo N°2)

Contexto:

Dentre as especificidades próprias do trabalho, importa, desde logo, sublinhar as mais específicas e que se repetiram em muitos outros projetos:

- *sobre falta de LESIONES IMPRUDENTES - sobre infracção por danos negligentes;*
- Ministério Fiscal – Ministério Público;
- Letrado – Dr;

- *término municipal y Partido Judicial de Alcorcón - limite municipal e distrito judicial de Alcorcón;*
- En la tramitación del presente pleito se han observado las prescripciones legales en la materia - Nos trâmites da presente causa observamos o legal formalismo na matéria;
- *FALLO – SENTENÇA.*

Comentário/ Problemas

Mais uma vez, havia necessidade de traduzir designações de entidades estrangeiras literalmente ou encontrar um equivalente em Portugal.

Veja-se que, “Ministério Fiscal” tem, entre nós, como equivalente “Ministério Público”, assim, também nesta situação, não é devido estabelecer uma equivalência formal, traduzindo literalmente a entidade, antes, cumpre encontrar uma equivalência dinâmica (também definida no enquadramento teórico), optando-se, então, pelo equivalente em Portugal “*Ministério Público*”.

A resolução dos desafios de tradução decorrentes deste projeto passou uma vez mais pela definição da função do texto de chegada. Novamente aqui, um dos aspetos mais importantes na tradução é a função do texto de chegada. A função da tradução de um documento jurídico é transmitir fielmente tudo que está presente no texto de partida e a sua natureza e relevância exigem um trabalho sério e inquestionável.

Novamente se sublinha que, a natureza própria do texto jurídico carece de atenção especial por parte do tradutor. Com terminologia muito fechada, as expressões jurídicas têm que ser bem percebidas, sob pena de poderem originar sérios revezes na vida e património dos visados. Assim, a tradução de uma sentença exige um trabalho prévio muito aturado e um sentido crítico muito apurado. Aqui, o tradutor não pode criar, tem de se cingir ao sentido último na língua de partida e à sua função e sentido na língua de chegada.

Uma vez mais, particularmente nas primeiras experiências com este tipo de documentos foi preciosa a validação do jurista que integrava a equipa.

REQ.22838_2012_12_05.doc

Projeto: Alterações, revisão com acordo ortográfico

Tipo de texto: Contrato comercial

Domínio: Tecnologia

Registo: Informal

Público-alvo: Público em geral

Função: Apelativa

Comentário/ Problemas

Este projecto (**Anexo N° 3**) tem como objetivo garantir que a tradução realizada está em consonância com o estipulado no contrato original. Quer-se que o texto respeite os princípios do acordo ortográfico e tenha coerência gramatical e pontuação congruente. Mais, é fulcral que o mesmo, respeitando os preceitos legais, garanta uma cobertura fiel aos contraentes.

O presente artigo corresponde a um contrato que tem como objetivo a definição das regras norteadoras da relação jurídico-contratual entre os contraentes. Este texto está redigido na língua portuguesa e o trabalho solicitado pressupunha, em vez da sua tradução, a respetiva revisão.

A revisão teve várias vertentes a pedido do cliente, nomeadamente ao nível da pontuação, da colocação em maiúsculas em determinadas letras de certas categorias e na uniformização das respetivas designações, assim como a adaptação do texto ao abrigo do novo acordo ortográfico.

Este projeto apresentou, desde logo um desafio que assentava no volume de texto a rever, bem como ao parco conhecimento das regras do novo acordo ortográfico. Tornou-se, então, forçosa uma pesquisa e consolidação das regras e princípios neste campo. Optou-se por incluir aqui este trabalho porque consistiu no primeiro contacto profissional com o novo acordo ortográfico.

Para vencer este desafio, foi necessária uma investigação intensiva com vista a garantir a adequada familiarização com as novas regras e mudanças e o recurso ao corretor ortográfico do Microsoft Word, com a funcionalidade do novo acordo ativa.

Acresce que, tratando-se de um texto jurídico, exigia-se uma coerência perfeita da terminologia, sob pena de qualquer alteração, poder ter impacto sério ao nível das respetivas coberturas e expetativas dos contraentes.

REQ.22712_ PT- ES

Projeto: Tradução

Tipo de texto: Brochura

Domínio: Marketing

Registo: Informal

Público-alvo: Público em geral

Função: Informativa, descritiva, apelativa

Original	Tradução
<p>AGORA NA AUDIONOVA MUITOS APARELHOS AUDITIVOS COM DESCONTOS</p> <p>30% até</p> <p>Esta é uma informação que eu jamais poderia deixar de partilhar consigo! De facto, no decorrer destas últimas semanas algumas centenas de pessoas em todo o País adquiriram o seu novo aparelho auditivo a preços realmente baixos e em condições muito vantajosas.</p> <p><u>Como é possível!?</u></p> <p>Muito simples, a AudioNova concluiu com êxito uma extraordinária acção comercial com os fabricantes europeus de aparelhos auditivos, trazendo aparelhos auditivos topo de gama para Espanha, antes destinados apenas aos mercados internacionais. Deste modo, é possível para a AudioNova apresentar-lhe estes correctores de audição a preços realmente baixos, tendo em conta o nível de tecnologia e de desempenho em aparelhos desta categoria.</p> <p>Oportunidade! Até 30% de desconto*!</p> <p>Promoção limitada ao stock existente e não acumulável com outras ofertas. Não perca esta oportunidade!</p> <p style="text-align: center;">DESCONTO Aparelhos Auditivos</p> <p>Seja qual for o motivo por que ainda não se decidiu a adquirir o aparelho auditivo que eventualmente precisa – que lhe irá proporcionar uma mais clara e nítida audição, com conforto e um excelente desempenho – <u>aconselho vivamente</u> a vir conhecer e experimentar tudo o que estes aparelhos são capazes de fazer para melhorar a sua audição.</p>	<p>AHORA EN AUDIONOVA GRANDES DESCUENTOS EN AUDÍFONOS 30%</p> <p style="text-align: right;">hasta</p> <p>¡Esta es una información que no podía dejar de compartir con usted!</p> <p>De hecho, en las últimas semanas varios cientos de personas en todo el país han comprado sus nuevos audífonos a precios realmente bajos y en condiciones muy ventajosas.</p> <p><u>¿Cómo es posible?</u></p> <p>Muy sencillo, AudioNova ha terminado con éxito una extraordinaria acción negociadora con los fabricantes europeos de audífonos, trayendo a España audífonos de gama alta, destinados antes tan sólo a los mercados internacionales. De este modo, AudioNova puede ofrecerle estos aparatos para corregir la sordera a precios realmente bajos, teniendo en cuenta el nivel tecnológico y de desempeño de audífonos de esta categoría.</p> <p>¡Gran oportunidad! ¡¡Hasta 30% de descuento*!</p> <p>Oferta sujeta a disponibilidad de stock. No acumulable a otras ofertas. ¡No pierda esta oportunidad!</p> <p style="text-align: center;">DESCUENTO Audífonos</p> <p>Cualquiera que sea el motivo por el que aún no se ha decidido a comprar unos audífonos, que quizás necesite – que le proporcionarán una más clara y nítida audición, con comodidad y con un excelente <u>desempeño</u> – <u>permítame aconsejarle</u> a conocer y a probar todo lo que estos audífonos son capaces de hacer para mejorar su audición.</p> <p style="text-align: center;">¡</p>

Experimente 60 dias!	Pruébelos durante 60 días!
<p>Oferta de ajuda e conselhos gratuitos para os problemas de audição</p> <p><i>Um Aparelho Auditivo para os Reformados</i></p> <p>Modelo - GRÁTIS –</p> <p>AMOSTRAS NÃO FUNCIONAIS</p> <p>Agora Disponível para todos</p> <p>OFERTA LIMITADA AO STOCK EXISTENTE</p> <p>O pequeno aparelho auditivo Discover 7001 está agora disponível para todos os reformados.</p> <p>De facto é ideal para todas as pessoas com mais de 55 anos cuja audição às vezes necessita de uma pequena ajuda.</p> <p>Qualquer pessoa que tenha dificuldades de audição pode agora ter o problema analisado gratuitamente.</p> <p>A AudioNova, empresa especialista em audição e aparelhos auditivos, oferece consultas de audição abrangentes nos seus consultórios sem quaisquer encargos e sem compromissos.</p> <p>Este serviço proporcionado em qualquer dos consultórios também inclui a opção de receber uma prescrição computadorizada e imediata para “o aparelho auditivo ideal”. Isto significa que qualquer pessoa pode obter o melhor aconselhamento possível sem ter de se preocupar com os custos.</p> <p>A sintonização deste aparelho pode ser personalizada para se adequar a dificuldades auditivas ligeiras, médias ou moderadas.</p> <p>Ao contrário de muitos aparelhos auditivos, o Discover não necessita de uma “colocação personalizada cara” eis a razão porque custa menos de metade que outros aparelhos auditivos!</p> <p>Com a sua facilidade de utilização o Discover está a tornar-se rapidamente no aparelho auditivo mais popular em Portugal. Para mostrar como os novos aparelhos são</p>	<p>Diagnóstico y consejos gratuitos para los problemas de audición</p> <p><i>Audífonos para Jubilados</i></p> <p>Modelo - GRATIS –</p> <p>MUESTRAS GRATIS</p> <p>Ahora Disponible para todos</p> <p>OFERTA SUJETA A DISPONIBILIDAD DE STOCK</p> <p>Los pequeños audífonos Discover 7001 están ahora disponibles para todos los jubilados.</p> <p>De hecho es la solución ideal para todas las personas con más de 55 años cuya audición a veces necesita una pequeña ayuda.</p> <p>Todas las personas que tengan dificultades de audición ahora pueden tener su problema diagnosticado gratuita-mente.</p> <p>AudioNova, empresa especialista en audición y audífonos, ofrece consultas de audición exhaustivas en sus consultorios sin ningún coste y sin compromisos.</p> <p>Este servicio ofrecido en cualquiera de nuestros consultorios también incluye la opción de recibir una prescripción informatizada e inmediata del “audífono ideal”. Esto significa que cualquier persona podrá obtener el mejor asesoramiento posible sin tener que preocuparse con el coste.</p> <p>La sintonización de este audífono puede ser personalizada para adecuarse a dificultades auditivas leves, medias o moderadas.</p> <p>A diferencia de muchos audífonos, el Discover no necesita una “inserción personalizada cara” por ello, ¡cuesta menos de la mitad del precio de otros audífonos!</p> <p>Por su facilidad de utilización el Discover se está convirtiendo rápidamente en el audífono más popular de Portugal.</p> <p>Para mostrar como los nuevos audífonos son pequeños y cómodos, los fabricantes han</p>

<p>pequenos e confortáveis, os fabricantes produziram modelos suficientes, em tamanho real aproximado (não funcionais) para serem <u>oferecidos gratuitamente</u> a todas as pessoas que visitarem os nossos consultórios durante as próximas duas semanas.</p> <p>Por Rui Vaz</p> <p>Para obter o seu modelo <u>grátis</u>, assim como mais informações acerca de todos os produtos e serviços disponíveis, basta visitar o nosso consultório mais perto de si. Este modelo é oferecido GRATUITAMENTE para que possa descobrir por si mesmo como o aparelho é pequeno e confortável. Por favor telefone para confirmar os horários de abertura e confirme a sua consulta auditiva gratuita.</p>	<p>producido algunos modelos, de tamaño real apro-ximado (muestras gratis) para <u>dar gratuitamente</u> a todas las personas que visiten nuestros consultorios durante las próximas dos semanas.</p> <p>Por Rui Vaz</p> <p>Para conseguir su modelo <u>gratis</u>, así como más información sobre todos los productos y servicios disponibles, sólo tendrá que visi-tar el consultorio más cerca de usted. Este modelo se ofrece GRATUITAMENTE para que pueda descubrir por sí mismo como el audífono es pequeño y cómodo. Por favor, llame por teléfono para confirmar los horarios de apertura y confirme su consulta auditiva gratuita.</p>
--	---

(Anexo N°4)

Comentário/ Problemas

Este projeto assentou na necessidade de fazer o resumo e tradução da brochura que acompanhava a apresentação de várias ofertas e promoções do MINISON. A tradução realizou-se de português para espanhol e verifica-se que o texto de partida tinha uma linguagem relativamente acessível.

Selecionamos este texto porque foi trabalhado sem o recurso do Wordbee, tendo sido traduzido num documento Word. A razão pela qual não foi traduzido no Wordbee teve que ver com o prazo urgente estabelecido pelo cliente, pelo que não houve tempo para realizar uma correta importação no programa.

O facto de se ter optado por não fazer uso do recurso a um programa de tradução assistida por computador, gerou um dispêndio maior de tempo e atenção, para garantir a adequada sintonia entre o texto de partida e o de chegada, particularmente porque sem recurso às funcionalidades do *Wordbee*. Escolheu-se este texto para ilustrar esta

realidade. De referir que as solicitações eram bastante elevadas e diversificadas nesta altura do estágio. Não obstante, consideramos que, dadas as circunstâncias, o resultado final deste projeto também foi positivo.

REQ.22611_ES-PT_pdf.

Projeto: Tradução

Tipo de texto: Revista (problemas sintáticos)

Domínio: Tecnologia

Registo: Informal

Público-alvo: Público em geral

Função: Apelativa

Comentário/ Problemas

Neste projeto, (**Anexo N° 5**) sublinha-se a frase que surge no projeto de tradução de uma edição da revista *online* Finsa, de espanhol para português. O *slogan* da revista é “deja tu huella”.

Atenta a sua natureza e sentido, quer-se que, como tal, a tradução seja, acima de tudo, também apelativa. Como já foi referido anteriormente, a abordagem utilizada na maior parte das traduções neste estágio foi a funcionalista, ou seja, com base na finalidade da tradução e na função do texto de chegada, e este é um bom exemplo representativo disso mesmo.

Nesse sentido, em vez de traduzir “*deixa a tua pegada*” literalmente ou por “deixa a tua pegada de mão”, optámos por introduzir palavras que fossem mais expressivas e que demonstrassem exatamente aquilo que o autor original pretendia. Logo, esta oração ficou traduzida por “deixa a tua marca”. Em primeiro lugar, a escolha foi feita porque apresenta ao leitor exatamente o que a palavra indica, uma *solução* para o determinado problema, neste caso, a inércia do mercado interno. Em segundo lugar, “marca” foi escolhida por ser uma palavra mais expressiva, por invocar uma imagem visual e por ser apelativa, propondo ao leitor a expandir-se além das suas fronteiras, sem qualquer tipo de limites.

REQ.22611_ES-PT_pdf.

Projeto: Tradução

Tipo de texto: Revista

Domínio: Tecnologia

Registo: Informal

Público-alvo: Público em geral

Função: Apelativa

Comentário/ Problemas

Neste projeto fez-se a tradução de espanhol para português de uma das edições da revista BP Finsa.

Sublinha-se, desde já o termo “ charlas técnicas” como um dos desafios com que nos deparámos no projeto em análise. Este termo ilustra uma questão problemática, recorrente neste projeto, cuja resolução será explicada de seguida.

Em primeiro lugar, o dicionário Priberam define o termo “charlar” como “tagarelar”, “falar à toa”. Ou seja, um equivalente direto de “charlar ” existe em português e tem o mesmo significado, pelo que entendemos, inicialmente, que seria esta a melhor opção de tradução.

Mas, depois de uma reflexão sobre o texto de partida e a respetiva função no texto de chegada, entendeu-se que, pelo facto de o tipo de linguagem utilizado ser bastante informal, a escolha da palavra “charlar” poderia revelar-se desenquadrada.

Nessa linha de pensamento, consideraram-se duas opções, sendo a primeira delas a palavra “*conversas* ”. Entre outras definições, o mesmo site define este termo como “*Falar com alguém, palestrar, cavaquear*”. Portanto, a tradução seria “ *conversas técnicas*”. Através desta definição constatamos que “*conversar*” pode ser um sinónimo de “*charlar*”, mas mais informal, logo mais apropriado. Todavia, numa análise mais aturada, entendeu-se que, por ser uma palavra muito genérica e abrangente, visto que, segundo a mesma fonte, tem mais nove definições além desta, considerou-se uma solução pouco satisfatória.

Foi então que se colocou a hipótese de traduzir por “*palestrar*”, que a Wikipedia define como “*Uma palestra é apresentação oral que pretende apresentar informação ou ensinar pessoas a respeito de um assunto.*”. Parecia então que se tinha encontrado o significado pretendido por ser mais informal, mais específico: “Palestras técnicas”.

REQ.22611_ES-PT_pdf.

Projeto: Tradução

Tipo de texto: Revista

Domínio: Tecnologia

Registo: Informal

Público-alvo: Público em geral

Função: Apelativa

Comentário/ Problemas

Estrangeirismos

Surfaces, TrendBook, CARREFOUR INTERNATIONAL DU BOIS.

Através deste projeto, **(Anexo N°5)** pretende-se ilustrar os desafios que os estrangeirismos normalmente colocam aos tradutores. Neste contexto, a dúvida que se coloca prende-se em decidir se a solução passa por traduzi-los ou mantê-los na sua formulação original.

A decisão de traduzi-los ou mantê-los na sua forma original é uma questão de estilo pessoal do tradutor, do cliente ou da empresa. Assim, no caso em apreço, como o cliente final era uma empresa, consultou-se o diretor da instituição, que sugeriu que se mantivessem os termos no formato original, de modo a garantir a proximidade com as linhas de orientação da empresa, e sem o recurso ao itálico. Na prática, este traduz o exemplo de uma tradução com recurso a uma equivalência formal, em vez de dinâmica.

6.3. Reflexão teórica

“[...] the main characteristic of the technical language is its actual richness and its potential infinity – there are always unnamed bones and rocks” (Newmark, 1988:159).

Com efeito, o tradutor quando questionado sobre o modo como faz a tradução dos elementos da língua de partida para a língua de chegada terá sérias dificuldades em fazê-lo. Não obstante, procuraremos nesta fase do relatório, analisar passo a passo a tradução e as dificuldades sentidas ao longo do estágio realizado.

Vermeer afirma: não é o texto de partida o factor determinante, não é fidelidade a este, mas a “fidelidade” ao objetivo, à intenção, ao destino que se dá ao texto de chegada. Para este autor, o tradutor deve reproduzir um texto de chegada e não um texto de partida. Não basta a comparação das estruturas gramaticais das línguas de partida e de chegada, é fulcral analisar os mecanismos a partir dos quais consegue descodificar, transferir e codificar a mensagem de uma para a outra língua. E, como diz Bassnet “Do mesmo modo que o cirurgião não pode, ao operar o coração, descurar o corpo que o contém, também o tradutor não pode tratar o texto separado da cultura sem correr um grande risco” (2003:36).

De seguida, propomo-nos descrever os problemas mais pertinentes e, por isso mesmo, merecedores de uma reflexão mais aturada nas três fases: pré-tradução; tradução propriamente dita e pós-tradução.

A par das dificuldades específicas da realização de qualquer projeto de tradução, há que atender a um conjunto de pressupostos e condicionalismos típicos da fase da pré-tradução, na medida em que influenciam o trabalho a realizar.

Desde logo, o facto das línguas a trabalhar: espanhol e português serem línguas latinas tem uma grande similaridade que poderia conferir uma certa aparência de facilidade no processo.

Todavia, há diferenças de base entre elas que determinam o surgimento de obstáculos na tradução de uma língua para a outra. Neste mesmo sentido KuliKowsky e González (1999) alertam para o perigo que decorre de existir uma falsa sensação de domínio imediato da língua espanhola, o que pode interferir com a necessidade de o tradutor se abstrair dos modos de pensar da língua materna para se situar nos sistemas próprios da língua espanhola e vice-versa.

Na medida em que estas duas línguas têm origens similares, é inevitável a análise da existência de transferências entre ambas, particularmente evidentes nos “falsos amigos” que, no dizer de Andrade Neta “ [...] los más peligrosos, ya que pueden provocar interferencias más significativas en la comunicación” (fonte internet).

Aspeto igualmente relevante na fase de pré-tradução reside nos prazos de entrega exigidos pelo cliente. Quase sempre, os trabalhos de tradução apresentados pelos clientes têm implícitas situações de urgência, pelo que os prazos de entrega acabam por condicionar o trabalho do tradutor.

É aqui evidente a “falta de sensibilização do público para a tradução” como bem expressa Alves (2005:12).

São tão frequentes as situações e exigências relacionadas com o tempo de entrega que, atualmente, são estabelecidas taxas extra a onerar o custo final das traduções. Consciente que este é desafio repetidamente presente na prática do tradutor, é fundamental que o mesmo desenvolva aquilo a que Sofer (2006), chama de rapidez constante no ato da tradução. Torna-se pois imprescindível ao tradutor a constante monitorização da sua prestação, através da rapidez de tradução de modo a atingir bons níveis de produtividade diária capazes de lhe permitir cumprir os prazos exíguos estabelecidos pelos clientes, sem prejuízo do nível de qualidade do resultado final.

Assim, é importante que o tradutor encontre um equilíbrio no tempo que despende nas pesquisas terminológicas, que normalmente ocupam uma fatia representativa do tempo total dedicado à tradução, e o tempo que necessita para resolver questões individuais e secundárias com peso diminuto no resultado final.

7. Conclusão.

Como corolário do mestrado em Línguas Aplicadas e Tradução, o estágio profissionalizante, cujo relatório ora se finaliza, revelou-se primordial para consolidar e aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da parte curricular, constituindo uma componente essencial para o exercício da atividade de tradutor.

Com efeito, pelo contacto com diversos profissionais, especialistas nas áreas de tradução e revisão, este estágio permitiu alargar os horizontes das saídas profissionais ligadas ao mercado da tradução.

Durante os três meses em que decorreu o estágio tomou-se constato com as dificuldades com que os tradutores se debatem, possibilitando o desenvolvimento de estratégias tendentes a solucionar a maioria delas com êxito. Destaco aqui uma observação recorrente entre os profissionais ligados à tradução: os prazos de entrega dos trabalhos são quase sempre demasiado curtos e os níveis de exigência altíssimos.

No presente relatório procurou-se apontar as principais dificuldades vividas durante o estágio, bem como as estratégias desenvolvidas para as superar.

Meritoriamente, o estágio ora em análise, permitiu aprimorar os conhecimentos de Informática aplicada, pela utilização de programas específicos de tradução e outras ferramentas de apoio à mesma, fundamentais para o exercício da atividade de tradutor profissional. Por esta via, foram sem margem para dúvida otimizadas as competências no domínio das ferramentas eletrónicas utilizadas na tradução.

Fazendo um balanço do estágio, deve afirmar-se que o mesmo se revelou muito profícuo, tanto a nível profissional como pessoal. Os objetivos subjacentes ao estágio foram sobejamente atingidos.

Nestes termos, pese embora o mercado de trabalho esteja a viver tempos difíceis, tenho fé que, resultados das adversidades podem nascer oportunidades. Num mercado à escala global é certamente relevante o facto de as línguas portuguesas e espanhola serem faladas em muitos países, e o reconhecimento de alguns deles como economias emergentes, podem potenciar oportunidades ao nível da tradução.

8. Bibliografia:

BAKER, Mona *In Other Words: A Course book on translation*. 2ª ed. Rutledge: Oxon, 2011.

BASSNETT, Susan *Estudos de tradução*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

BYRNE, Jody *Technical Translation Usability strategies for Translating Technical Documentation*. Netherlands: Springer, 2006.

CULLER, Jonathan *Ferdinand de Saussure*. 1ª ed. Nova York: Cornel University, 1986.

EXPRESSO *Revista Única. Veja, Lisboa: 3 Setembro, nº2027, pag.11, 2011.*

LARSON, L. Mildred *Translation: Theory and practice, Tension and Interdependent*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamin's Publishing Company, 2008.

MAGALHÃES, Francisco José *Coleção voz de Babel da tradução profissional em Portugal*. Lisboa: Colibri, 1996.

MAIA, Belinda *The sentence as a Unit of Translation*. Porto: s.n., Jornadas de Tradução do ISAI II, 1996.

MAILLOT, Jean *A tradução científica e técnica*. Rio de Janeiro: MCARAW-HILL LTDA, 1995.

MOUNIN, George *Os problemas teóricos da tradução*. São Paulo: Cultrix LTDA, 1963.

NEWMARK, Peter *A Textbook of translation*. Hertfordshire: Hall international LTD, 1988.

SAID, Fabio M *Fidus interpres: a prática da tradução profissional* , 2ª ed. São Paulo: edição do autor, 2011

SOFER, Morry *The translation's Handbook*. 6ª ed. USA: Schreiber publishing, 2006.

VERMEER, Hans *Esboço de uma teoria da tradução*. Lisboa: Asa, 1997.

VILELA, Mário *Tradução e Análise Constrativa: Teoria e Aplicação*. Caminho coleção universitária série linguística. Lisboa: Caminhos, 1994.

WRIGHT, Sue Ellen; WRIGHT, D. Leland *Scientific and Technical translation*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamin's publishing Company, 1993.

YEBRA, GARCÍA *Teoría y Práctica de la Traducción*. 3ª ed. Madrid: Gredos, 1982.

WEB BIBLIOGRAFIA:

ANDRADE NETA, Nair Floresta.: SD. *Aprender español es fácil porque hablo portugués: Ventajas y desventajas de los brasileños para aprender español*. In: *Cuadernos Cervantes*. Disponível em:

<http://www.cuadernos cervantes.com/lc_portugues.html> Acessado em 25.05.2013

<http://pt.scribd.com/doc/14769000/Definicion-y-delimitacion-de-la-traduccion>

Acesso: 20.05.2013, 14.00

<http://pt.scribd.com/doc/36413294/procedimientos-tecnicos-de-traduccion>

Acesso: 18.04, 22.00

http://books.google.pt/books?id=ukaNRTMceV4C&printsec=frontcover&hl=pt-PT&source=gb_s_book_similarbooks#v=onepage&q&f=false

Acesso: 05.05.2013

http://books.google.pt/books?id=AvlXrH3vUNQC&printsec=frontcover&hl=pt-PT&source=gb_s_book_similarbooks#v=onepage&q&f=false

Acesso: 17.04.2013, 10.00

<http://es.jurispedia.org/index.php/Jurispedia:Buscar>

Acesso: 26.05.2013, 18.00

http://books.google.pt/books?id=8usCJVZY1vkC&printsec=frontcover&hl=pt-PT&source=gb_s_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false

Acesso: 28.05.2013, 15.00

http://books.google.pt/books?id=jPIeAAAAIAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-PT&source=gb_s_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false

Acesso: 28.05.2013, 17.00

Anexos